PRONUNCIAMENTOS DA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos. 84ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 20ª Legislatura, realização em 10 de dezembro de 2025, às 14h30min.

Votação da Ata. Todos que aprovam permaneçam estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1ª secretária, Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUA (PCdoB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **LEITURA DO EXPEDIENTE.**

Sr. presidente, há sobre a Mesa uma mensagem encaminhando e solicitando que seja retirado de pauta o Projeto de Lei do Executivo nº 423/2025, que institui a Loteria Municipal no âmbito do município de Salvador, na forma que indica, encaminhado a esta Câmara de Vereadores através da Mensagem nº 19/2025.

Também a Mensagem nº 26/2025. Tem a honra de encaminhar a esta egrégia Câmara Municipal o projeto de lei que institui a Política Municipal de Segurança Pública e Defesa Social de Salvador.

Também a Mensagem nº 27/2025, de 9 de dezembro, encaminhando para apreciação desta venerada Câmara Municipal o projeto de lei complementar que altera dispositivo das Leis Complementares nº 01, de 15 de março de 1991; nº 47, de 8 de setembro de 2009; nº 70, de 20 de junho de 2018; e nº 84, de 22 de dezembro de 2022, na forma que indica. Tem o objetivo de ajustar os dispositivos das Leis Complementares nº 01, nº 47 e nº 20 em relação a acordos sindicais firmados no ano de 2025, pela necessidade de novos ajustes à legislação municipal e normas federais.

Só isso. Não há mais Expediente, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 84ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Temos sobre a Mesa aqui o requerimento de licenças do vereador Daniel Alves, Felipe Santana — também de licença — e vereador João Cláudio Bacelar, licença também. Permaneçam como estão. Aprovadas.

Para Registro. Está aberto aqui para Registro. Cezar Leite. Quem mais se inscreve para Registro? Tinoco. Aleluia. Marta Rodrigues. Aladilce. Vereador Silvio. Esses até o momento.

Com a palavra, vereador Cezar Leite, pelo tempo de 30 segundos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos que nos assistem, TV Câmara e Rádio, e os presentes.

Dois assuntos importantes. Um eu queria registrar aqui a homenagem que fizemos, que a nossa Casa aqui, a Câmara Municipal de Salvador, com o projeto de minha autoria, à Sra. Ilka, que durante anos foi superintendente da Apae e hoje, aos

seus 86 anos recebeu a Medalha Thomé de Souza. Uma homenagem muito importante, uma homenagem que, como eu falei hoje, não é somente à Sra. Ilka, mas sim uma homenagem ao amor, à paz, ao querer ajudar, à servidão, de uma pessoa que se dedicou a vida toda a cuidar de outras pessoas, a cuidar de muitas crianças e jovens que são invisíveis para a sociedade, que são pessoas com deficiência.

Então eu deixo o meu abraço. A Câmara Municipal faz a sua homenagem a uma pessoa que realmente merece muito, muito, muito, o que aconteceu no dia de hoje. Foi muito emocionante, muitas instituições participaram e pessoas levaram o seu apoio à Sra. Ilka.

Outra coisa que eu queria registrar, Sr. presidente, é um projeto de lei, que eu peço que nossos colegas vereadores também participem e se debrucem sobre o tema, que é sobre suicídio. Nós demos entrada hoje a um projeto que institui o Sistema Municipal de Prevenção do Suicídio, que é hoje a terceira causa no país de mortalidade, maior causa de mortalidade entre jovens. Aqui em Salvador e na Bahia a taxa é de 6,6 por 100 mil habitantes.

Muitos jovens hoje acabam se suicidando por diversas razões, mas fundamentalmente também há presença de distúrbios psiquiátricos, doenças psiquiátricas. Então, nesse sistema municipal, nós colocamos a ideia de acompanhamento. Então, aquele paciente, aquela pessoa que chegou na unidade de

saúde e que foi vítima de uma tentativa de suicídio hoje fica perdida no sistema. Então, ela é atendida inicialmente, depois retorna para casa e ninguém faz esse acompanhamento.

Esse sistema que nós estamos colocando como projeto faz com que identifique essa pessoa e essa pessoa vai para um ambulatório, vai para um sistema de atendimento que vai fazer busca ativa, atendimento psiquiátrico, psicológico, toda a parte de terapia também, de ligações constantes, acompanhamentos e tratamento. Então, nós precisamos trabalhar de forma efetiva com nossos jovens, que muitas vezes não é somente o distúrbio psiquiátrico, mas também as drogas estão envolvidas nesse processo. Então, precisamos cuidar de nossa juventude.

Esse projeto eu considero um dos projetos mais importantes que eu dei entrada aqui na Câmara Municipal para a gente poder, com fé em Deus, no próximo ano — já que este ano não permite mais —, a gente poder aprovar e Salvador ter um sistema municipal de prevenção do suicídio. Esse projeto foi desenhado também junto com a Associação Brasileira de Psiquiatria, que nos deu apoio técnico, um apoio de conhecimento da área, e nós juntos demos entrada nesse projeto.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, Cezar. Com a palavra o vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, todos conhecem a nossa luta desde o primeiro mandato, em 2013, pela regulamentação da atividade de mototaxistas aqui em Salvador.

A primeira proposta de lei de regulamentação foi de autoria do vereador Claudio Tinoco, naquela época como substitutivo ao projeto do então vereador Suíca e também do colega Everaldo Augusto à época. Reunimos todos, todas as associações, sindicato, realizamos diversas audiências públicas e construímos, de uma forma muito participativa, a regulamentação do mototáxi em Salvador.

A Cidade do Salvador é uma das primeiras cidades que teve essa atividade regulamentada, integrando o sistema de mototáxi ao sistema de transporte da Cidade do Salvador. É verdade que, sobretudo na última década, a Cidade do Salvador vem recebendo diversos modais mais novos como o metrô, como o BRT, agora o VLT em construção e, no futuro breve, até o teleférico. Mas é na atividade de mototaxista que a população, sobretudo a população mais pobre de Salvador, encontra um sistema mais rápido e mais barato.

Por outro lado, é verdade que as plataformas digitais, eletrônicas trouxeram uma disfunção para essa atividade. Por que isso? Porque é de responsabilidade do poder público estabelecer regras. Essa é uma responsabilidade que vem desde o governo federal, através da Lei nº 12.009, das resoluções do Contran, mas acima de tudo é do poder local. Por isso mesmo nós, no dia de hoje, estivemos acompanhando o prefeito Bruno Reis e a vice-prefeita Ana Paula na renovação do decreto que regulamenta a atividade de mototáxi aqui na nossa Cidade do Salvador.

Algumas inovações, depois de oito anos, já que esse decreto é de 2017, vieram para melhorar a atividade do mototaxista, entre elas a simplificação do sistema de vistoria que passa a ser anual e não mais semestral, garantindo, evidentemente, a segurança para os pilotos, para os condutores, mas também para os usuários. A mudança da idade média da frota de motos regulamentadas para dez anos, ampliando, evidentemente, a possibilidade de motos em condições, repito, vistoriadas, estarem circulando na atividade de mototáxi. É verdade que havia uma exigência de atividades com mototaxista para dois anos, foi ampliada para cinco anos e essas mudanças vieram para poder trazer, Sr. presidente, mais modernidade e melhores condições de trabalho.

É verdade também, presidente, que, nessa oportunidade, o prefeito Bruno Reis anunciou que já no mês de janeiro haverá um

novo chamamento para mototaxistas regulamentados na Cidade do Salvador. Isso é muito importante, porque é a cidade que vem, no Mapa da Violência, tendo aumento dos acidentes, dos óbitos de condutores de motos, não necessariamente mototaxistas, mas aqui fica a nossa referência. Em zero dos acidentes que envolvem motociclistas está a presença de mototaxistas regulamentados.

Por isso, quero convidar todos os motociclistas da Cidade do Salvador, que atuam na atividade de mototaxistas, que hoje são considerados clandestinos, que possam participar do novo chamamento, que virá em janeiro, incorporando, evidentemente, o seu alvará, a chapa vermelha e, consequentemente, oferecendo segurança para a população da nossa cidade que usa o mototáxi.

Então, parabéns ao prefeito Bruno Reis e a todos os mototaxistas, que confiam no vereador Claudio Tinoco, na sua defesa, que é de sempre.

Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Tinoco.

Com a palavra o vereador Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, colegas e os que estão nos acompanhando.

Presidente, eu queria falar, hoje, sobre a reunião conjunta que fizemos pela manhã. Eu vou pedir também um pouquinho mais de tolerância no tempo, porque é algo um pouco mais complexo.

Nós, há um mês e meio, tivemos uma reunião com a secretária da Fazenda, para tratar sobre o projeto de hasta pública. Nessa ocasião, inclusive com a presença de 15 ou 20 vereadores — inclusive, V. Exa. estava presente —, nós discutimos e tiramos dúvidas sobre o projeto. Eu, como estava na Mesa, acabei sendo ali, talvez, o catalisador das sugestões que fizemos para aprimorar o projeto em pauta, pois eu, como defensor da propriedade privada, acredito, sim, que a propriedade privada deve ser um motor do florescimento econômico, inclusive em sua segurança jurídica. Eu fiz as minhas considerações de acordo com o que eu penso e com o que eu acredito.

A partir daí, nós construímos — e quando eu digo "nós", somos nós vereadores, com a presença da secretária — o texto de três emendas. Três emendas! Duas das três emendas foram concordadas, acordadas e consolidadas naquele momento. Inclusive, eu trouxe aqui o papel para a reunião com anotações do dia, com a caneta do dia. A 3ª emenda foi objeto de discussão.

Em que pese a secretária tenha concordado, ela pediu um tempo para pensar na redação. Ok, não tem problema.

Eu queria deixar bem claro aqui que todos me conhecem, da base do bloco independente, inclusive, da oposição, os vereadores da oposição eu acho que podem falar sobre isso, que a minha palavra não faz curva, a minha palavra é reta. O que eu converso aqui é sempre... inclusive, quando eu discordo, eu falo claramente: discordo, concordo, vou votar contra. Eu não tenho problema com isso, mas aqui existe algo que é o fio do bigode, a confiança. Aliás, política é isso, confiança. Política, diferente do meio empresarial, do qual eu vim, que tem contratos, tudo em papel, a política é conversa e confiança, e assim saímos aqui, com confiança.

Aqui, na Bahia, nós confiamos nas pessoas, principalmente na política. Não sei como é em São Paulo, não sei como é no Rio de Janeiro, mas na Bahia existe confiança. É assim que trabalhamos política. Repito: não sei como é no Rio e em São Paulo. Mas eu deixo bem claro que, com a presença de 15 a 20 vereadores, foi estabelecido e consolidado o texto de duas emendas que, por surpresa, no momento, foram tidas como não acordadas.

Fica aqui meu apelo, presidente. Não vamos mais fazer reuniões informais com secretários. Agora a reunião tem que ser como diz o Regimento: reunião de comissão, com Ata.

Infelizmente, como foi uma reunião informal, não temos Ata da reunião, mas temos 20 testemunhas, que eu acho que, inclusive, valem mais do que a Ata, porque são 20 vereadores.

Fica aqui meu questionamento. Eu queria deixar bem claro, tanto para os colegas como para fora, que eu tenho palavra, eu não faço puxadinhos em textos ou pegadinhas para ludibriar ninguém. O que eu converso, eu cumpro. É assim que eu trato a vida pública, é assim que eu trato a vida pessoal.

Portanto, eu tenho que decidir ainda, tenho que conversar com o bloco independente, inclusive, sobre a pauta do projeto da hasta pública, possivelmente para o dia 17 de dezembro. Como a pauta normalmente é construída via acordo de líderes, é algo a se considerar, uma vez que eu peguei, no momento da reunião conjunta, e rasguei as emendas. Eu não apresento emenda que estão achando que eu estou mentindo. Me recusei a apresentar qualquer emenda, porque eu não sou mentiroso.

Então rasguei o papel das emendas, mas continuo com a convicção de que a propriedade privada deve ser defendida. Se há, porventura, algum entrave ou trava para o poder público, esse deve ser colocado em pauta. Aliás, esse é o papel do Parlamento, desde 1215, que é limitar o poder do rei na Inglaterra. Aqui estamos hoje, em 2025, talvez limitando o poder do prefeito. Se não for para isso, para que serve o Parlamento? Está na gênese.

Portanto, fica aqui meu apelo, presidente. Eu gostaria, até que — com todo o respeito ao vice-presidente Maurício Trindade — a mensagem fosse também transmitida ao presidente Carlos Muniz, que deve ser adotada até como prática agora: reuniões com secretários, reuniões de comissão, de forma que haja Ata e algo mais formal, para que não passemos por constrangimentos como esse.

Agora, fica o recado. O que eu falo, pode escrever. Não tem curva. O que eu acerto, eu cumpro. Agora, também, se não cumpre o que foi acordado e conversado, a gente tem dificuldade até de fazer concessões.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Aleluia.

Vou verificar o motivo do não cumprimento da palavra do acordo pela secretária durante aquela reunião.

Com a palavra a vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Eu quero, vereador Alexandre Aleluia, dizer que naquele dia, se não teve Ata, o seu Registro aqui hoje vai constar na Ata, vai estar registrado para apresentar. Até esperei que V.Exa. solicitasse, presidente, para encaminhar a cópia da Ata também para a secretária. É importante, para que respeitem também esta Casa. Manifesto também a minha solidariedade, porque não dá para a gente conviver nesta Casa com práticas desse tipo.

Sr. presidente, eu quero aqui trazer uma outra campanha importante, dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres. Encerra hoje, dia 10 de dezembro, que é o Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Esta campanha, ela é anual e é internacional. Ela começa no dia 25 de novembro, só que na Bahia tem um detalhe, nós iniciamos no dia 20 de novembro, no dia que nós também ocupamos os espaços para falar da consciência do povo negro, de Zumbi e de Dandara. Então, inicia no dia 20 de novembro, na Bahia, mas no geral é dia 25 de novembro que a campanha também tem toda essa

visibilidade, essa dimensão, debates, plenárias, seminários, reuniões.

Para a gente, mostra a importância desta mobilização, porque este é o Dia Internacional dos Direitos Humanos. No caso do Brasil, a mobilização tem uma abrangência relevante, porque são os institutos de liderança global e das mulheres, que em 1991 iniciou esta campanha, mas tem toda uma mobilização, uma iniciativa do instituto. É construída coletivamente a estratégia de mobilização com as pessoas e também com as organizações, com o engajamento também de diversas pessoas e entidades, na prevenção e na eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres e meninas.

É bom a gente trazer aqui este debate que nós fizemos aqui e aprovamos até o documento para estar encaminhando pela Procuradoria da Mulher e também pela comissão. Já concluindo, Sr. presidente. Criança não é mãe, estuprador também não é pai, isto nós discutimos hoje aqui na reunião, está dentro deste bojo também desta campanha.

Por isso, Sr. presidente, que o apoio também a uma iniciativa como esta só mostra a dimensão destas ações, que são ações que tem um compartilhamento nas redes, mas também nas ruas e em debates internos, esta campanha que é denominada de 16 Dias de Ativismo.

Então, para a gente, o que está na cultura enraizado é o estupro, a cultura do estupro, que é um conjunto complexo também de crenças patriarcais, de poder e controle, que continua a criar um ambiente social no qual a violência sexual generalizada acaba tentando normalizar, e isso não é para ser normalizado. Então, o número exato de estupros e de agressões sexuais é notório. A gente tem que estar, para além da campanha, com projetos de leis, como nós temos feito aqui e em todas as outras casas legislativas, para a gente poder dar conta.

Então, temos que nos juntar nesta campanha, divulgando, dando toda a visibilidade neste período em Salvador, do dia 20 até o dia 10. Isso para a gente é o ano inteiro, mas neste período a gente tem mais a visibilidade.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora Martinha.

Com a palavra a vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, sentei ali na 1ª Secretaria e li no Expediente, vereador Sílvio, que chega a esta Casa o projeto de lei que institui o Plano Municipal de Segurança Social, mais ou menos assim.

E fico me perguntando o que o prefeito desta cidade deseja fazer com esta Casa? Espero que, ao mandar este projeto para cá, ele não queira que nós aqui aprovemos este projeto até o dia 17 de dezembro, que é na próxima semana. Não entendo por que mandar agora, ao final da Legislatura, mandar um projeto tão complexo, um projeto que realmente a cidade precisa, que nós não podemos aprovar um projeto desta natureza sem a escuta da sociedade, sem fazer audiência pública, sem ouvir os órgãos de direitos humanos, sem ouvir os órgãos de segurança, o Judiciário, a OAB.

Então, eu espero que seja apenas para anunciar que o prefeito está preocupado com a questão da segurança. Se for por isso, tudo bem. Mas, se ele está pensando que nós aqui vamos concordar em votar, em botar na pauta, em discutir em uma semana e votar um projeto desse, está redondamente enganado. Pode até ser, presidente, que a bancada do prefeito considere que tenha condição, mas eu já ouvi muitos dizerem que é um projeto que merece escuta.

Então, eu quero fazer uma conclamação. Nós não somos aqui uma "Casa do Amém". Nós não estamos aqui como

figurantes apenas. Nós temos responsabilidade sobre as políticas públicas que se aplicam nesta cidade.

Portanto, eu espero que o presidente Muniz ouça os apelos desta bancada, vereador Téo — que me olha —, que ouça os apelos da nossa bancada e não coloque em votação esse projeto. Aliás, se assim for da vontade da bancada do governo, que a gente faça uma reunião do Colégio de Líderes antes, para poder nós discutirmos e fazermos um alinhamento sobre a pauta. Não é possível um projeto ser encaminhado no apagar das luzes da Legislatura, para ser votado um projeto dessa natureza.

Eu queria também, Sr. presidente, com sua tolerância, associar-me à vereadora Marta, em solidariedade ao vereador Alexandre Aleluia. Eu estava na audiência pública. Foi uma reunião chamada pela Comissão de Orçamento, dirigida pelo presidente Daniel Alves, e nós vimos a postura da secretária, que era uma postura de completa insegurança em relação ao projeto de lei, que é inconstitucional, o projeto da hasta pública. Sou testemunha de que ela assentiu nas várias sugestões que foram dadas na sessão, inclusive do próprio vereador Alexandre Aleluia.

Portanto, acho que esse é um projeto, também, que eu quero dizer que nós fomos contra, porque vai transformar esta área em um processo de insegurança jurídica. Não tem legislação nacional aprovada que sustente uma política municipal de regularização desses casarões, dessas propriedades, por esse

instrumento que não existe na Legislação Federal, que é a hasta pública.

Mas é isso, Sr. presidente. Dizer, também, que a gente assistiu, ontem, a um absurdo na Câmara Federal, que foi a violência perpetrada contra o deputado Glauber, que foi agredido pela polícia administrativa porque fez um protesto contra a pauta que estava apresentada pelo presidente da Câmara, que era a pauta de anistia para os golpistas e outras coisas e a própria cassação do deputado Glauber e da deputada Carla Zambelli.

Então, ao fazer esse protesto, ele foi, violentamente, arrancado dali, de uma forma que nós nunca assistimos. Então, eu acho que essas coisas depõem contra o Parlamento brasileiro, depõem contra a política e, sobretudo, contra a democracia.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce.

Para fazer uso da palavra como Registro, o vereador Maurício Trindade, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Caros vereadores, caro presidente Muniz, caro presidente Tinoco, queria pedir aqui um minuto de silêncio pelo assassinato, pela morte, a morte por amor, presidente Tinoco, que ocorreu o assassinato. É o assassinato da Barra, que morreu por amor. Todo mundo amava a Barra, todo mundo queria ir para a Barra, todo mundo queria fazer o evento na Barra e, por excesso de amor, mataram a nossa querida Barra.

Aproveitando, parabenizar aqui o Shopping Iguatemi — que agora mudou de nome para Shopping da Bahia — pelos 50 anos, ao mesmo tempo que faço o repúdio por ter escolhido a Barra para fazer seu evento, onde eles levaram uma semana na instalação de um trambolho em forma de palco e vão levar uma semana para desarmar. Isso contribuiu muito para esse assassinato da Barra, onde os restaurantes estão fechando e os turistas foram embora.

A Barra antes era dos moradores, era dos turistas, era das pessoas que frequentavam as suas lojas e os seus restaurantes. Hoje, a Barra é do flanelinha, do morador de rua, do drogado e do bêbado. A Barra não é mais de todos nós. É uma pena que um bairro que era tão querido foi assassinado por amor.

Quero agradecer aqui à produção do cantor Bel, que este ano passado fez a corrida na Barra, mas que já entendeu que a corrida ajuda na destruição do bairro e transferiu a corrida dele para a área da orla, na nova orla do Centro de Convenções.

Agradecer à vereadora Marta, que convenceu a Corrida do Homem, que seria feita na Barra e já foi feita em outro local. Agradecer à Polícia Federal, que fez este ano a corrida lá e viu que prejudicou muito. Você não conseguia sequer passar de um lado a outro da Barra, em virtude da grande quantidade de equipamentos que estavam servindo à Corrida da Polícia Federal. Já se comprometeram com o vereador Kiki, que estava lá, vereador Ricardo, a fazer próximo ano em outro local.

Então, parabenizar as pessoas que estão entendendo que esse excesso de amor destruiu o nosso bairro. Cabe a esta Casa dar condições ao prefeito, dar mecanismos legais ao prefeito, que hoje não tem, para que possamos ressuscitar esse bairro tão querido.

Muito obrigado a todos pela atenção. Obrigado a todos que apoiam a ressuscitação da Barra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Registramos a presença, nesta sessão, da vereadora Thalita, do PDT lá de Maiquinique, aqui acompanhada também do nosso presidente Carlos Muniz. Seja muito bem-vinda,

vereadora. É importante essa integração entre os Legislativos Municipais da nossa querida Bahia, sobretudo dessa região, tão importante que Maiquinique participa e contribui para o nosso desenvolvimento.

Para a sequência dos registros, vereador Silvio Humberto, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Saudação aqui a todos e todas. O nosso Registro aqui vai, primeiro, parabenizar a Juspopuli, esse escritório de Direitos Humanos, que no próximo dia 18, na semana que vem, quinta-feira, vai lançar uma cartilha sobre os Direitos Humanos. Na verdade, vários autores, homens e mulheres, contribuíram com essa cartilha. Eu escrevi um artigo, pegando o Art. 22, que fala sobre a questão da dignidade, da vida digna às pessoas, e que essa não pode ser algo individual, entregue à sorte do indivíduo, mas sim à sociedade contribuir com os direitos econômicos, direitos culturais, assegurar direitos políticos, para que, de fato, seja assegurada a vida digna.

Então eu quero agradecer aqui à professora Márcia Misi, minha colega da Universidade Estadual de Feira de Santana, do curso de Direito, que me convidou para fazer um comentário sobre um dos artigos da Declaração Universal de Direitos Humanos. Hoje é o dia para a sua celebração.

E, nessa esteira, eu quero também aqui lamentar, ontem à noite, o que aconteceu com o deputado federal Glauber Braga, aquele que esteve aqui nesta Casa, a gente dizendo que Glauber fica. Eu tenho muitas preocupações com ter um Congresso que não discute projetos — que eu diria — pautados no interesse nacional. É uma discussão muito pequena que nós temos observado e as pessoas numa visão sempre olhando para os seus interesses particulares.

Eu acho que esse Congresso, infelizmente, tem se superado. Evidente, com as exceções, mas no geral a tentativa de aprovar ontem a ideia da Dosimetria, eu acho que se atenta contra o Estado democrático de direito, viola-se o Estado, é uma violação desse Estado Democrático de Direito e você coloca como se isso fosse algo menor. O nosso país vai caminhando por uma situação que eu tenho me preocupado bastante, vereador Hamilton, porque — com a sua tolerância, Sr. presidente, para concluir — normalmente, quando você anda tanto na beira do abismo, tem uma hora que você pode cair.

Nós sabemos a força que tem o povo brasileiro, mas este é o momento de todos aqueles e aquelas se juntarem, as pessoas de boa vontade, as pessoas que acreditam na força dos Direitos Humanos, defender o nosso país dessas violações que não contribuem para que o nosso país possa avançar em um projeto soberano que venha a enfrentar os reais problemas do nosso país, que são as desigualdades, sejam elas sociais, raciais, de gênero, regionais ou territoriais.

Então, nós precisamos, hoje, juntos, eu, você, todos nós, nós precisamos — está indignado? Está indignada? — organizar a nossa indignação, porque o nosso país não merece o que nós testemunhamos ontem. Nosso país é muito maior do que isso. Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Seguindo com os Registros, o vereador Anderson Ninho, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através das redes sociais e você que me acompanha através desse vídeo, quando eu cheguei aqui na Câmara Municipal de Salvador, em um dos meus primeiros discursos, eu falei sobre CNH, da importância e do quanto é caro tirar uma habilitação em Salvador, na Bahia e no Brasil. E hoje subo a esta Tribuna, porque tanto que eu defendi, tanto que eu falei, vários vídeos que viralizaram nas redes sociais, eu falando sobre CNH, e hoje torna-se realidade para aquelas pessoas que mais precisam, para todos, para todos. É um novo marco na questão de habilitação no Brasil.

E eu quero aqui parabenizar o governo federal por essa atitude. Eu disse que, enquanto estivesse na vida pública, não teria lado A, não teria lado B, o lado é o povo, o lado é o bolso. Eu sei o quanto é caro tirar uma habilitação e hoje esse sonho torna-se acessível para todos. E também para você que vai trocar sua habilitação, você que vai renovar também. Observe que coisa bacana: quando você for renovar sua habilitação agora, se você não teve nenhuma infração, você não vai precisar renovar. Olha que coisa boa! Você não vai pagar nada. Isso é justiça, isso era o que a população esperava e é claro que eu não iria me ausentar de estar aqui na Câmara Municipal de Salvador para fazer este Registro, porque eu amo habilitação, sou um professor e sei da importância.

Agora também defendo aqui que o Código de Trânsito se torne realidade nas escolas, porque é necessário, sim, que a pessoa tenha não só as aulas que eram, que eram apenas 20 aulas teóricas. Se está no Código, está no Art. 37, que você tem que incluir, no caso, as aulas, na pré-escola até a universidade, então cabe também ao município, cabe ao estado, cabe a todos, incluir a educação para o trânsito. Porque estão tendo muitos questionamentos, falando: e aí, como vai ser para aprender? Não, vai ensinar também nas escolas, tem que ter. Os vídeos estão aí e vamos todos só comemorar essa nova fase da habilitação no nosso Brasil, na nossa Bahia e em Salvador.

Deus abençoe a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Amém. Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Para Registro o vereador Jorge Araújo, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Sr. presidente e todos vereadores.

Eu gostaria aqui de fazer um pedido, porque não sei se foi votado, mas daqui a pouco vai ser votado, mais um empréstimo do governo do estado, na Assembleia Legislativa da Bahia.

Eu gostaria de pedir encarecidamente ao governo que veja a situação dos empresários que trabalham no ramo do entretenimento, que são donos de bandas, de trios elétricos, porque na casa deles também dá meio-dia. E a gente tem a informação e a notícia de que tem empresários aí, do ramo, que estão desde o Carnaval passado sem receber sequer o cachê. São valores que não foram pagos no Carnaval, deram crédito para o estado, para que eles pudessem também tocar no São João. Então, estão aí, os empresários, os músicos, os artistas em geral, sem receber, desde o último Carnaval, do governo do estado.

A gente pede uma sensibilidade, até porque o que tem de empréstimo que vem sendo realizado pelo governo do estado, não é brincadeira. Bate-se recordes e mais recordes. E o que a gente quer saber de fato é: e aí, como vai pagar essa conta que nunca fecha? É uma conta alta.

A gente está dizendo que são pais de famílias que trabalharam, que guerrearam, que perderam noite, que realizaram compromissos em cima desses valores, e valores que, até agora, não foram debitados na conta dessas pessoas que tanto precisam e que tanto necessitam. Eu repito, mais uma vez, que são empresários, são cantores, são músicos, são artistas, que

se apresentaram no Carnaval, no último Carnaval, que se apresentaram também no último São João.

E aí, meu querido, vai chegar agora o final do ano, vai chegar o próximo Carnaval, vai chegar mais um verão e, até agora, o governo não honrou com esse compromisso de pagamento dessas pessoas que trabalham nesse ramo, que é um ramo tão importante, até porque nós somos um estado aí, que gera muito emprego na área do turismo, e na capital também, não é diferente.

Meu amigo, eu costumo dizer, que na casa desse povo também dá meio-dia, na casa desse povo também tem café da manhã, na casa desse povo também tem jantar. Mas, infelizmente, é um momento difícil, um momento muito triste, em que esses empresários, cantores, *roadies*, enfim, uma infinidade de pessoas que trabalham nesse ramo, que estão sem receber o ano inteiro.

Vai fechar o ano, agora, e o governo não chamou para si a responsabilidade. Agora, nesse momento aqui, pode ser votado mais um empréstimo lá, na Assembleia. Para quê? A troco de quê? Esse dinheiro está indo para onde?

Boa tarde.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (UNIÃO): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Jorge Araújo. Comunicação Inadiável, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Obrigado, Sr. presidente.

A Comunicação Inadiável é para falar que estamos acompanhando, atentamente, o que vem acontecendo com a antiga sede dos Correios, na Pituba. Recentemente, partes da antiga sede vêm se desprendendo e caindo nas ruas, trazendo uma série de riscos para a população de Salvador. Nós encaminhamos ofício tanto para a direção regional dos Correios, como para o Ministério Público Federal, a Polícia Militar — porque está tendo muitos assaltos e também uso de drogas naquela região — e também à Codesal.

Conversamos com o diretor Sosthenes, que, muito diligente, já está empreendendo os esforços para fazer a vistoria, do que é possível a Codesal fazer, mas estamos dando continuidade, vamos acionar o Correios a nível federal. O que não pode acontecer é o que vem acontecendo nessa antiga sede,

trazendo riscos para a população, principalmente da área da Pituba.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Cezar Leite. Nos associamos a V.Exa. De fato, as imagens falam por si só, e esperamos também providências da direção dos Correios aqui na Bahia.

Vereador Sandro Filho, para Registro, tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Muito obrigado, presidente. Boa tarde a todos os colegas vereadores. Presidente, hoje eu queria trazer aqui um projeto da minha autoria, o Projeto nº 492/2025, que foi o projeto que fizemos em acordo com a Guarda Municipal de Salvador, que é

basicamente o projeto que visa a equiparação salarial da Guarda Municipal com os agentes da Transalvador.

Foi um pedido que eu resolvi escutar a tropa, escutar os agentes que fazem parte de uma instituição que trabalha diretamente no combate à criminalidade aqui na nossa cidade e também na preservação do patrimônio. A gente entende que o patrimônio não é apenas como bens do município, mas também a vida do cidadão, que é o maior patrimônio de uma cidade.

Então, o guarda municipal tem que ser valorizado. Por isso que eu apresentei esse projeto de equiparação salarial, espero que ele seja discutido e conto aqui com o apoio dos Srs. vereadores, principalmente também o apoio dos membros da Comissão de Segurança Pública, para que, quando esse projeto vier a ser votado aqui na Câmara — agora ele está na CCJ, e também conto com o apoio dos vereadores da CCJ —, que a gente consiga aprová-lo, para que a gente busque uma valorização profissional direta dos profissionais que atuam frente a frente na Segurança Pública.

Outra coisa que eu quero elencar também, como atual presidente da Comissão de Segurança Pública aqui na Câmara, é que o prefeito já enviou o nosso Plano Municipal de Segurança Pública. O plano já está pronto, mas ele tem que ser discutido e tem que ser debatido aqui na Câmara.

Eu quero convocar, quero convidar os vereadores membros da Comissão de Segurança Pública — e não apenas os membros da Comissão, mas todos os vereadores que tiverem o interesse —, para que a gente possa fazer uma audiência pública e apresentar esse projeto para a população, assim como ele já nos foi apresentado.

A gente vai escutar o relato das pessoas e entender o que a gente pode alterar, o que a gente pode fazer de melhor para que esse projeto seja implementado da melhor maneira aqui na nossa cidade.

Então, eu quero registrar isso. Conto com o apoio dos membros da Comissão de Segurança Pública, para que a gente possa fazer essa convocação aqui dessa audiência pública, para discutir esse projeto. E convidar também o pessoal da Guarda Municipal para que possa acompanhar essa audiência.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sandro Filho. Para Registro o vereador Hamilton Assis, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde vereadores e vereadoras presentes aqui, todo o público que nos ouve através da TV Câmara, da Rádio Câmara e dos meios sociais.

O nosso Registro aqui, Sr. presidente, é para lamentar o que aconteceu exatamente ontem à tarde, no início da tarde, com a votação também ocorrida à noite, na qual o deputado federal Glauber Braga, que vem sofrendo — no nosso entendimento — um processo de perseguição política. Por estar fazendo um protesto na Câmara, de forma pacífica, ordeira, ele foi violentamente agredido pela Polícia Legislativa Federal que, sob autorização do Sr. Hugo Motta, tirou o companheiro de forma arbitrária, de forma violenta e agressiva, da cadeira da Presidência.

Nós queremos dizer que todo ato de manifestação, desde que ele seja ordeiro, pacífico, é preciso compreender a sua natureza e abrir possibilidade de negociação e conversar. Até mesmo porque nós estamos em um Parlamento e a grande tarefa do Parlamento é exatamente a conversa, a negociação, para construir possibilidades de intermediar projetos, propostas e resolver problemas que digam respeito às nossas comunidades.

Nesse sentido, eu particularmente me considero surpreso e também violentado por aquela atitude. Acho que isso não seria possível e não acredito que isso seria possível numa Casa como a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nossa aqui, que isso viesse a acontecer, até mesmo pela forma como a gente tem se posicionado aqui em defesa do Legislativo, pela respeitabilidade dos debates públicos que nós estamos fazendo aqui. Nós consideramos que o rumo que está caminhando a nossa democracia e o Estado Democrático de Direito, ele está sob ameaça, porque na continuidade da sessão foi votado no mesmo dia o Projeto da Dosimetria, que reduz a pena dos golpistas que foram condenados pelo STF, que inclui aí a pena do Sr. Jair Bolsonaro, que pode cair de 27 anos de cadeia para 20, ou em torno de 20, e que ele pode apenas levar 2 anos e 7 meses preso, numa situação que foi considerada extremamente grave, que foi a tentativa de depor, de forma violenta, a Presidência da República. E não só isso, com os seus mancomunados golpistas, sendo descoberto por tentativa de assassinar o vice-presidente, o presidente da República e quem sabe até o presidente do Congresso Nacional.

Portanto, nós consideramos o que aconteceu com o companheiro Glauber Braga uma violência extrema, significa dizer que estamos avançando nesse estado de tentativa cada vez mais de abolir o Estado Democrático de Direito e nós sabemos que uma sociedade só avança se a sua democracia estiver garantida.

Neste sentido, queremos dar aqui toda a nossa solidariedade ao companheiro Glauber Braga, dizer que o seu

protesto é legítimo, que a sua cassação é a perseguição política e — com sua tolerância, para finalizar, Sr. presidente — dizer que ele não cometeu nenhum crime que justifique a tentativa de cassação do seu mandato. O que Glauber Braga fez foi só reagir a uma tentativa perversa de provocação que ele foi submetido, inclusive naquela Casa, que não contou com apoio, inclusive, da Polícia Legislativa para poder reprimir aqueles que o provocaram, que atacaram a sua mãe, que semanas depois veio morrer.

Portanto, Glauber fica, consideramos o companheiro um guerreiro, uma pessoa de inspiração, porque teve coragem de ousar, lutar e defender aquilo que ele acredita e, sobretudo, defender o povo brasileiro contra a orgia das "emendas PIX" patrocinada pelo Sr. Arthur Lira.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 84ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador, professor Hamilton Assis.

E não havendo mais vereadores para Registros, declaramos encerrada esta sessão. Convocando outra para horário e dia regimental.

Boa tarde a todos.